

Uso de espaços de trabalho digitais por professores do ensino primário em França

Uso de espacios digitales de trabajo por maestros de enseñanza primaria en Francia



Manuel Schneeweile*

Instituto Nacional Superior de Professorado e Educação, Centro Val de Loire, Equipa de Investigação Contextos e Atores da Educação, Universidade de Orléans, Orléans, França

Resumo

O estudo apresenta uma análise da implementação da plataforma PrimOT como espaço digital de trabalho na academia da região central de França. A metodologia utilizada sustenta-se na perspetiva mista da investigação social, mediante a aplicação de um questionário a professores de escolas primárias e de entrevistas semiestruturadas a diretores educativos. Os resultados permitiram compreender o nível de interação com a plataforma, assim como a perceção e satisfação, a utilização de ferramentas digitais para a aprendizagem e o impacto da PrimOT em diversos aspetos do ambiente educativo. Concluiu-se que a PrimOT foi amplamente adotada pelos professores, integrando-se de maneira eficaz nas rotinas diárias de ensino e aprendizagem. No entanto, identificaram-se áreas de melhoria e desafios para maximizar o potencial da plataforma, de acordo com as necessidades em mudança do ambiente educativo.

Keywords: tecnologia da educação, professor, ensino primário, aprendizagem.

Resumen

El estudio presenta un análisis de la implementación de la plataforma PrimOT como espacio digital de trabajo en la academia de la región central de Francia. La metodología utilizada se sustenta en la perspectiva mixta de la investigación social, mediante la aplicación de un cuestionario a maestros de escuelas primarias y de entrevistas semiestruturadas a directores educativos. Los resultados permitieron comprender el nivel de interacción con la plataforma, así como la percepción y satisfacción, la utilización de herramientas digitales para el aprendizaje y el impacto de PrimOT en diversos aspectos del entorno educativo. Se concluyó que PrimOT ha sido ampliamente adoptada por los maestros, integrándose de manera efectiva en las rutinas diarias de enseñanza y aprendizaje. No obstante, se identificaron áreas de mejora y desafíos para maximizar el potencial de la plataforma, según las necesidades cambiantes del entorno educativo.

Palabras clave: tecnología de la educación, profesor, enseñanza primaria, aprendizaje.

Como citar este artigo (APA): Schneeweile, M. (2024). Uso de espaços de trabalho digitais por professores do ensino primário em França. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 7(13), 25-44.. <https://doi.org/10.59654/y31kpr60>

Introdução

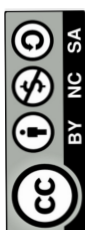
A adaptação dos sistemas educativos à digitalização transformou-se num eixo central na sociedade atual. Nesse sentido, diversos países e organizações destinam programas e orçamentos para equipar escolas com dispositivos, conectividade e plataformas educativas digitais. No caso da União Europeia, adota-se o Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027), uma iniciativa dirigida a uma educação digital de alta qualidade, inclusiva e acessível, que tem como objetivo apoiar a adaptação dos sistemas de educação à era digital (Comissão Europeia, 2021).

Devido ao confinamento mundial originado pela COVID-19, o ambiente laboral e a vida quotidiana estão cada vez mais vinculados às ferramentas digitais. É assim que o uso massivo de plataformas educativas online impacta e integra-se no trabalho diário de diferentes atores educativos, como professores e estudantes. O anterior implica não apenas dispor da infraestrutura necessária, como também requer uma maior capacidade para navegar, compreender e utilizar eficazmente as tecnologias.

Como parte da digitalização da educação em França, introduz-se o Espaço Digital de Trabalho (*Espace Numérique de Travail*) para modernizar a pedagogia e as ferramentas de gestão escolar. A sua implementação, no sistema educativo francês, no ano de 2020, responde a um nível superior de educação digital, na medida em que promove oportunidades para modernizar a gestão e organização das instituições educativas. A definição do termo alude a *"un ensemble intégré de services numériques choisis et mis à disposition de tous les acteurs de la communauté éducative d'une ou plusieurs écoles ou d'un ou plusieurs établissements scolaires dans un cadre de confiance défini par un schéma directeur et par ses annexes"* [um conjunto integrado de serviços digitais escolhidos e disponibilizados a todos os atores da comunidade educativa de uma ou várias escolas ou de um ou vários estabelecimentos escolares, num quadro de confiança definido por um esquema diretor e pelos seus anexos] (Ministère de l'Education Nationale et de la Jeunesse. Direction générale de l'enseignement scolaire, 2024). Em termos práticos, pode-se conceptualizar como uma plataforma digital integrada por serviços de comunicação e colaboração, informação e documentação, acompanhamento da vida do estudante, produção pedagógica e educativa, assim como outros serviços de utilidade.

O espaço digital de trabalho é denominado, também, pela comunidade académica como plataforma educativa digital. Ambos os termos enquadram-se no processo de digitalização educacional, permitem o desenvolvimento de novas formas de organização e gestão escolar, atualizam estratégias e práticas pedagógicas nas salas de aula, além de promoverem as relações entre as estruturas educativas. Em relação ao anterior, diversos estudos centram as suas análises na incorporação de contextos digitais à educação, atendendo ao seu uso por parte dos estudantes (Jiménez & Fernández, 2021; Rivera et al., 2024; Velasteguí, 2019; Flores y Meléndez, 2024) e à sua utilização por professores de diferentes sistemas educativos (Barragán-Giraldo et al., 2024; Chávez, 2021; Mujica, 2020; Chugh et al., 2023).

Por outro lado, Jacovkis et al. (2022) explica como a adoção de plataformas digitais educativas influencia o âmbito familiar. A introdução dos espaços digitais de trabalho no sistema educativo francês constitui um suporte para a relação entre a escola e a família. Deste modo, tem como objetivo fortalecer a cooperação entre os pais e a escola nos territórios, implicando a família na vida escolar. Por outro lado, procura melhorar a comunicação entre a instituição e os pais, num contexto de confiança e transparência. Nesse sentido, garante-se a segurança e confidencialidade dos dados manipulados, aplicando o Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia (Conselho Europeu, 2018).



A implementação dos espaços digitais de trabalho nas academias francesas é realizada e financiada pelas autoridades locais, que oferecem um acompanhamento personalizado aos utilizadores. Essas ferramentas digitais promovem um discurso de mudança centrado nos benefícios potenciais da tecnologia. Segundo as estatísticas do Ministério da Educação, mais de 90% dos colégios e liceus públicos dispõem atualmente de um espaço digital de trabalho, o que representa um aumento em relação ao ano após a sua implementação. No entanto, a sua incorporação nas escolas primárias é progressiva mas limitada ([Ministre de l'Éducation nationale et de la jeunesse, 2023](#)).

Como se expressou anteriormente, os espaços digitais de trabalho geraram uma mudança nas práticas e nas relações entre os atores envolvidos no contexto escolar. Nesse sentido, esta investigação apresenta como principais resultados uma análise da utilidade, da usabilidade e da aceitabilidade do ambiente digital de trabalho por professores do ensino primário. Considera-se que estes espaços podem criar vínculos entre os seus utilizadores, além de serem uma fonte de inovação pedagógica e facilitar a coeducação. Destaca-se também a ideia de que podem facilitar o acesso e a comunicação com um público distante.

Outro dos resultados da investigação é determinar o impacto das plataformas digitais educativas em diversos aspetos do ambiente educativo, assim como os desafios na implementação e adoção destas ferramentas tecnológicas, a partir da perspetiva de diretores de escolas primárias. Apesar das possibilidades que oferecem as plataformas digitais educativas, persistem discrepâncias entre os discursos institucionais, os criadores da plataforma e as perceções dos atores educativos.

Em correspondência com o descrito e a partir da revisão da literatura académica, constata-se um vazio teórico relacionado com a escassa geração de investigações na educação primária francesa, que examinem os usos dos espaços digitais de trabalho como uma peça central dos sistemas educativos contemporâneos e da agenda educativa global. Desta forma, esta indagação expõe como objetivo analisar a utilização de espaços digitais de trabalho em escolas primárias pertencentes à Academia Orléans-Tours, situada na região central de França.

27

Enquadramento contextual do estudo

Com o propósito de fundamentar as ideias expressas anteriormente e de situar o leitor no contexto onde se desenvolve a investigação, apresenta-se uma caracterização da Academia Orléans-Tours e do ambiente digital PrimOT. Estes apartados permitem estabelecer o estudo num contexto educativo específico, cujas políticas digitais, estrutura institucional e recursos tecnológicos influenciam diretamente as práticas docentes observadas. Em investigações de carácter descritivo-interpretativo, a compreensão do enquadramento institucional e tecnológico é chave para a análise rigorosa dos dados.

Caracterização da Academia Orléans-Tours

Localizada na Região Centro-Vale do Loire e parte da região da Ilha de França, é uma das trinta academias que compõem o sistema educativo de França. A sua sede encontra-se na cidade de Orléans e possui a seu cargo a supervisão e a gestão das instituições educativas de toda a região. A supervisão educativa inclui a implementação das políticas educativas nacionais a nível regional em escolas primárias, secundárias e universidades. Outra das suas funções é a gestão dos recursos humanos, sobretudo os docentes e o pessoal administrativo, assim como a administração do orçamento atribuído para a educação na sua jurisdição.



A Academia assegura a qualidade da educação mediante a avaliação dos resultados académicos e a implementação de programas de melhoria. Nesse sentido, promove a inovação educativa e o uso de novas tecnologias nas salas de aula. Para tal, proporciona formação contínua para os docentes, facilitando o seu desenvolvimento profissional e a mobilidade dentro do sistema educativo.

Os estudantes que correspondem à Academia dispõem de diversos serviços de apoio, como orientação profissional e pessoal, bolsas e ajudas financeiras. Por sua vez, contam com programas para a inclusão e o sucesso escolar, adaptados também a estudantes com necessidades especiais.

As temáticas dos projetos de investigação que a Academia de Orléans-Tours impulsiona relacionam-se com a inovação educativa, tendo em conta o desenvolvimento de métodos pedagógicos modernos, com a integração de tecnologias digitais no ensino e o fomento da investigação educativa. Desta forma, desempenha um papel crucial no desenvolvimento educativo da região, contribuindo para o crescimento e a coesão social. Além disso, trabalha em colaboração com autoridades locais, empresas e outras organizações para fomentar uma educação que responda às necessidades do mercado laboral e da sociedade em geral.

Nesse sentido, pode afirmar-se que a Academia de Orléans-Tours é uma entidade-chave no sistema educativo francês, dedicada a garantir uma educação de qualidade, adaptada às necessidades e desafios da sua região. A sua labor enquadra-se, principalmente, na gestão administrativa, no apoio a estudantes e docentes e na promoção da inovação educativa. No entanto, entre os seus desafios podem citar-se a implementação rápida de reformas educativas nacionais e a manutenção da qualidade educativa devido às restrições orçamentais. Assim mesmo, entre as oportunidades que possui a Academia Orléans-Tours encontram-se o fortalecimento da colaboração com atores regionais e nacionais, a aplicação de novas tecnologias e métodos pedagógicos inovadores, assim como a promoção de programas de mobilidade estudantil e profissional. A implementação de espaços digitais de trabalho, a partir do ano de 2021, proporciona um ambiente coeso que possibilita aos docentes realizar as suas funções laborais de forma mais eficiente e flexível, aproveitando as vantagens da tecnologia para superar as limitações físicas ou geográficas. Estas plataformas virtuais, integradas por diversas ferramentas e aplicações informáticas, permitem, também, o trabalho colaborativo entre docentes e outros atores da educação.

O espaço de trabalho digital PrimOT na Academia de Orléans-Tours

O espaço de trabalho digital PrimOT, acrónimo de *Primaire Orléans-Tours*, é um serviço online, sob subscrição paga, disponível em centros de educação infantil e nas escolas primárias que pertencem à Academia Orléans-Tours.

O propósito do seu lançamento, no dia 1 de dezembro de 2021, foi facilitar a gestão administrativa e educativa, assim como melhorar a comunicação entre os diferentes atores da comunidade educativa (docentes, estudantes, pais de família e administradores do serviço). Acessível a partir de qualquer dispositivo com acesso à Internet, integra ferramentas e recursos educativos e pedagógicos. Por sua vez, oferece um serviço às famílias que permite o acompanhamento da vida escolar e das atividades dos seus filhos, assim como a comunicação com os professores.

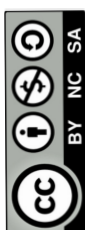


Figura 1

Interface do PrimOT



Nota: Extraído de <https://www.primot.fr/auth/login>

Com o propósito de fundamentar as ideias expressas anteriormente e de situar o leitor no contexto onde se desenvolve a investigação, apresenta-se uma caracterização da Academia Orléans-Tours e do ambiente digital PrimOT. Estes apartados permitem estabelecer o estudo num contexto educativo específico, cujas políticas digitais, estrutura institucional e recursos tecnológicos influenciam diretamente as práticas docentes observadas. Em investigações de carácter descritivo-interpretativo, a compreensão do enquadramento institucional e tecnológico é chave para a análise rigorosa dos dados.

29

Figura 2

O serviço "caderno de texto" utilizado para organizar o desenvolvimento da aula e as atividades dos alunos



Nota: Extraído de <https://www.snc.recia.fr/interface-et-outils-primot>

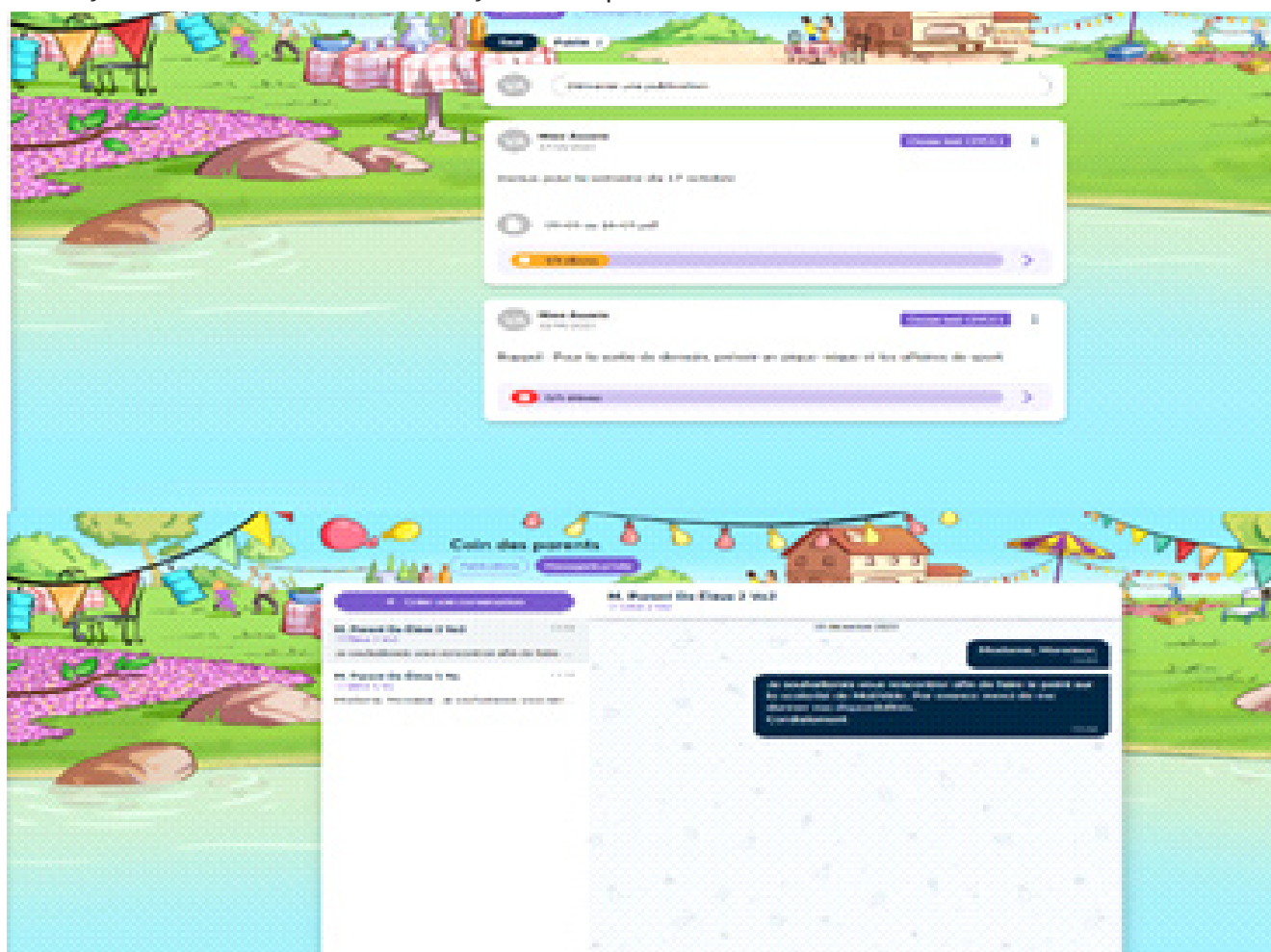


Os utilizadores desta plataforma são os docentes, os alunos e as suas famílias, os diretores de escola, assim como os responsáveis municipais e dos estabelecimentos públicos que trabalham para a cooperação intermunicipal, ou seja, estruturas administrativas que fomentam a colaboração entre municípios para melhorar a qualidade dos serviços públicos locais.

Segundo a tipologia dos seus utilizadores, o PrimOT diferencia os serviços que oferece. Para as turmas e as escolas, disponibiliza manuais escolares, conteúdos multimédia para a aprendizagem, uma biblioteca digital, desafios de turma, um boletim de informação, um relatório sobre a escola, uma agenda de atividades e um serviço de mensagens. Para os municípios e os estabelecimentos públicos, oferece serviços como um blogue, um "Canto das Famílias" (Coin des parents), a publicação de informação municipal, as ementas da cantina escolar, as notícias, as atividades dos centros de tempos livres, entre outros. Além disso, fornece uma mediateca para partilhar documentos, a criação de contas e a personalização do espaço digital com logótipos e ligações a serviços externos utilizados pelas escolas e pelas famílias.

Figura 3

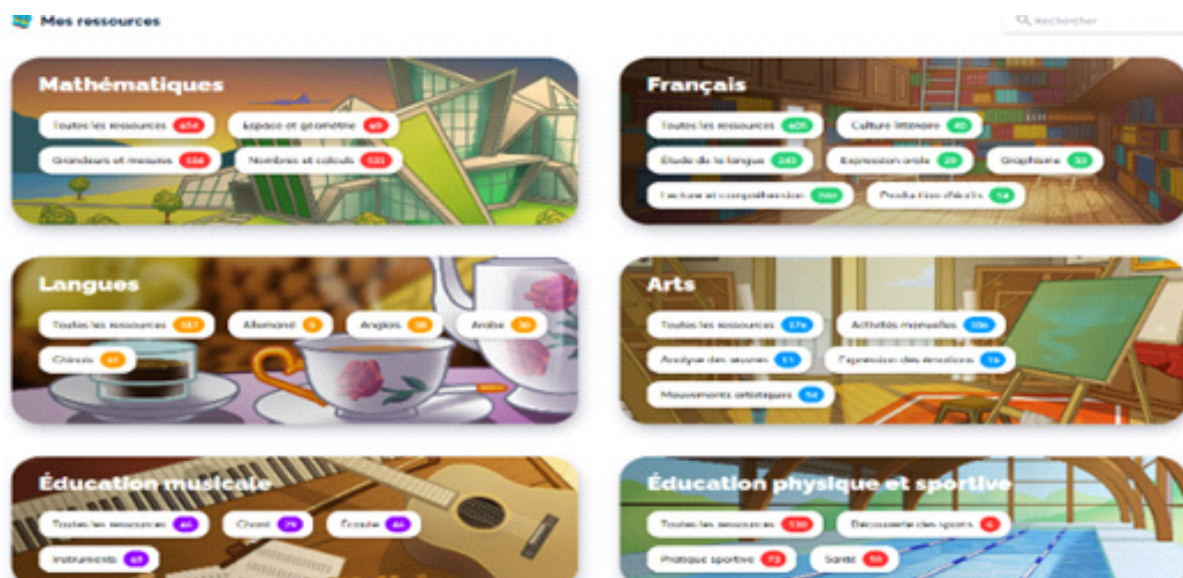
O serviço de mensagens instantâneas no "Canto das Famílias", dedicado à transmissão de informação às famílias e à comunicação entre pais e docentes



Nota: Extraído de <https://www.snc.recia.fr/interface-et-outils-primot>

Figura 4

Recursos multimédia da plataforma como apoio às diferentes disciplinas



Nota: Extraído de <https://www.snc.recia.fr/interface-et-outils-primot>

A implementação do PrimOT trouxe diversas vantagens para a educação primária na região central de França, entre as quais se citam a sua facilidade de uso, a sua ergonomia intuitiva, a realização de funções laborais de forma flexível através dos seus diferentes serviços e a segurança que oferece no tratamento de dados. Após alguns anos do seu lançamento na Academia de Orléans-Tours, constitui um aspeto de interesse para o autor desta investigação, pois permite-lhe analisar os usos desta plataforma virtual de trabalho e estabelecer conclusões sobre a sua utilidade e impacto através dos critérios dos seus principais utilizadores.

Metodologia

O presente artigo baseia-se na perspetiva de investigação mista, ao combinar instrumentos qualitativos e quantitativos. [Hernández et al \(2014\)](#) indicam que "a necessidade de utilizar os métodos mistos é a natureza complexa da grande maioria dos fenómenos ou problemas de investigação abordados nas distintas ciências, representados ou constituídos por duas realidades, uma objetiva e a outra subjetiva" (p.536). *[la nécessité d'utiliser les méthodes mixtes réside dans la nature complexe de la grande majorité des phénomènes ou problèmes de recherche abordés dans les différentes sciences, représentés ou constitués par deux réalités, l'une objective et l'autre subjective].*

Por outro lado, assume-se um alcance de investigação descritivo investigativo devido às suas características mais importantes, entre as quais podem mencionar-se "a teoria constitui uma reflexão em e a partir da praxis, tenta compreender a realidade, aprofunda os diferentes motivos dos factos, o indivíduo é um sujeito interativo, comunicativo, que partilha significados" ([Walker, 2016, p.21](#)).

Atendendo ao exposto, primeiramente, desenvolveu-se a fase quantitativa, onde se aplicou um questionário dirigido aos professores que utilizavam a plataforma. O objetivo era indagar sobre a utilidade, a usabilidade e a acessibilidade da plataforma. Posteriormente, procedeu-se ao enfoque qualitativo, mediante a aplicação de uma entrevista semiestruturada a diretores sobre a adoção de espaços digitais de trabalho e a sua utilização específica pelos professores na comunicação com os pais.

Amostra

Na pesquisa participaram um total de 34 pessoas, pertencentes a três escolas primárias da academia objeto de estudo. Uma quantidade baseada na aceitação do consentimento informado e na adequação aos critérios de seleção, tais como:

Para a seleção de professores: (a) Nível de experiência no uso do PrimOT. (b) Quantidade de matérias, áreas ou disciplinas ensinadas utilizando o PrimOT.

Para a seleção de diretores de escolas: (a) Nível de responsabilidade pedagógica (diretor, responsável acadêmico de ano, coordenador pedagógico). (b) Trabalhar numa escola primária pertencente à Academia Orléans-Tours. (c) Experiência com a plataforma durante pelo menos um ano.

Deste modo, a amostra foi constituída por 23 professores e 11 diretores escolares. A seleção dos sujeitos foi motivada pela importância que têm em garantir que a tecnologia seja uma ferramenta eficaz e segura que apoie os objetivos educativos da instituição. O acesso à amostra foi realizado de maneira presencial e a distância, sem qualquer distinção, utilizando ferramentas integradas por chat online.

Instrumentos

Para a realização deste estudo foi administrado, primeiramente, um questionário sobre o uso que faziam do PrimOT os sujeitos investigados. O questionário (Anexo 1), além de perguntas relativas a dados profissionais e informações demográficas, estava composto por 14 questões nas quais o informante expressava as suas experiências relativas a: nível de interação e frequência de uso do PrimOT (bloco 1), percepção e satisfação com o PrimOT (bloco 2), impacto no ensino e na aprendizagem (bloco 3), aspetos técnicos e suporte (bloco 4) e segurança e privacidade (bloco 5). O instrumento foi aplicado virtualmente durante os meses de maio e junho de 2022, com a colaboração de inspetores educativos das regiões Cher e Loiret, que eram responsáveis pela implementação tecnológica nas escolas primárias participantes na pesquisa.

Por outro lado, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas a diretores de escolas primárias. O guião do instrumento (Anexo 2) focava-se nos usos reais ou percebidos segundo 4 eixos temáticos: os estudantes, os professores, os pais e a escola.

A duração das entrevistas foi entre 30 e 45 minutos. Cumpriram-se os requisitos éticos de todo o processo de investigação, formalizados através de um consentimento informado de realização e gravação da entrevista. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas literalmente na sua totalidade, anonimizadas e codificadas com o software ATLAS.ti, versão web. As entrevistas foram aplicadas nos meses de setembro e outubro de 2022.

Análisis de dados

Todos os cálculos estatísticos foram realizados através do processador de cálculo Microsoft Excel, o que permitiu a análise gráfica da informação recolhida.

Para a análise das respostas obtidas pelas entrevistas, agruparam-se e categorizaram-se os argumentos dos entrevistados, identificando consensos e dissensos. Também se utilizou o método de associações livres de palavras, onde se analisa a ordem de aparecimento das palavras e a sua frequência (Ramírez, 2024). Os fundamentos teóricos deste método evidenciam o discurso como uma prática social baseada em ações e manifestações de atores. Depois, agruparam-se as transcrições e desenvolveu-se o processo de codificação, tendo em consideração os eixos definidos para cada participante (diretor ou professor). Finalmente, destacam-se as narrativas coletivas mais pertinentes relacionadas diretamente com o objetivo central deste estudo e as categorias elementais que a investigação utiliza.

Resultados

Consequentemente, apresentam-se as principais concepções e posicionamentos dos sujeitos estudados, em relação à utilização e funcionamento dos ambientes digitais de trabalho. Nesse sentido, os dados recolhidos são agrupados pela aplicação das técnicas de investigação, com o objetivo de estruturar a descrição dos dados seguindo uma sequência lógica e clara.

Aplicação do questionário a professores

O primeiro bloco do questionário centrou-se em avaliar o nível de interação dos utilizadores com a plataforma PrimOT, assim como a frequência com que utilizavam as diferentes funcionalidades que esta oferece. Os resultados obtidos revelam um nível satisfatório de interação com a ferramenta, o que se reflete na utilização diária do PrimOT pela maioria dos participantes. Esta frequência de uso sugere que a plataforma se integrou de maneira sólida nas rotinas diárias dos professores, tanto para o planeamento como para a execução de atividades académicas. Apenas uma pequena percentagem (10%) dos informantes reportou um uso esporádico ou limitado, o que poderia estar relacionado com fatores como a natureza dos seus papéis ou a disponibilidade de tempo.

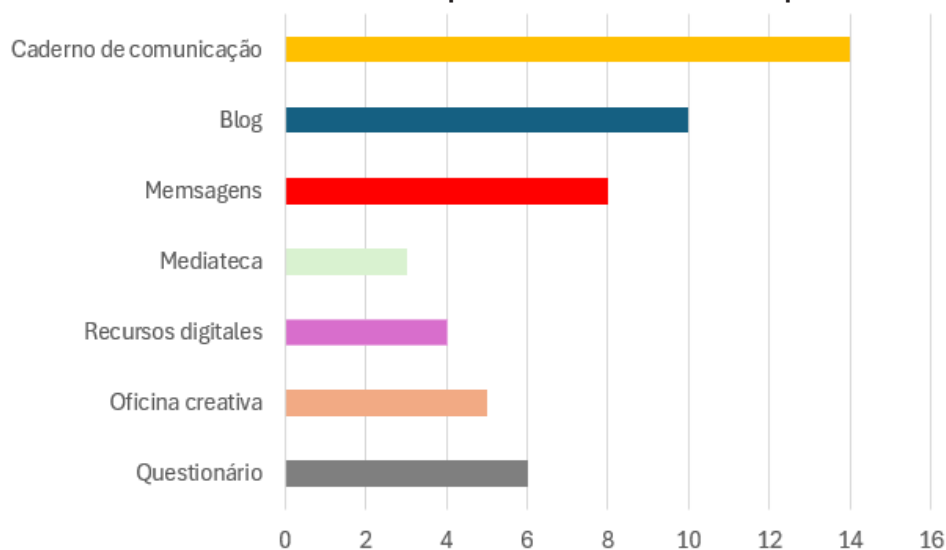
Quanto à perceção e satisfação com a plataforma (bloco 2), os participantes no estudo mostraram uma tendência positiva, destacando a facilidade de uso e a maneira intuitiva da interface como os principais fatores de satisfação. No entanto, alguns informantes sinalizaram áreas de melhoria, principalmente relacionadas com o desenho visual da ferramenta, alegando que a quantidade de funcionalidades dificulta a seleção da função desejada e a falta de um suporte técnico disponível para contactar em caso de problemas.

Sobre o impacto no ensino e na aprendizagem (bloco 3), os utilizadores reportaram utilizar uma ampla variedade das funcionalidades que o PrimOT oferece. Entre as mais destacadas, encontram-se: o caderno de comunicação (cahier de liaison, em francês) empregado para a comunicação entre a escola e os pais; o caderno de tarefas ou cahier de texte, recurso utilizado pelo professor para organizar o trabalho escolar diário e assegurar-se de que não se esquecem as tarefas atribuídas; a mensagem; assim como outras ferramentas para a gestão de conteúdos, a criação de atividades interativas e os mecanismos de avaliação. Este achado indica que a plataforma não se utiliza apenas como um repositório de informação, mas como um recurso dinâmico que facilita a interação e a participação dos alunos. A seguir, representa-se graficamente a percentagem de utilização das ferramentas mencionadas.

33

Figura 5

Funcionalidades do PrimOT mais utilizadas por docentes, alunos e pais



Nota: Elaboração própria.



A utilização notável destas ferramentas está relacionada com a regularidade com que os utilizadores as exploram e aplicam nas suas tarefas pedagógicas. Muitos professores descreveram o uso da plataforma como intensivo e constante, o que sugere um alto grau de confiança no funcionamento do PrimOT para apoiar as suas atividades educativas. Este nível de utilização pode estar relacionado com a perceção do PrimOT como uma ferramenta confiável e eficiente para o ensino e a aprendizagem.

Relativamente aos aspetos técnicos e ao suporte (bloco 4), os inquiridos classificaram geralmente estes elementos de maneira favorável. No entanto, alguns mencionaram problemas ocasionais de conectividade e a necessidade de um suporte técnico mais ágil durante situações críticas, como períodos de exames ou atividades avaliativas.

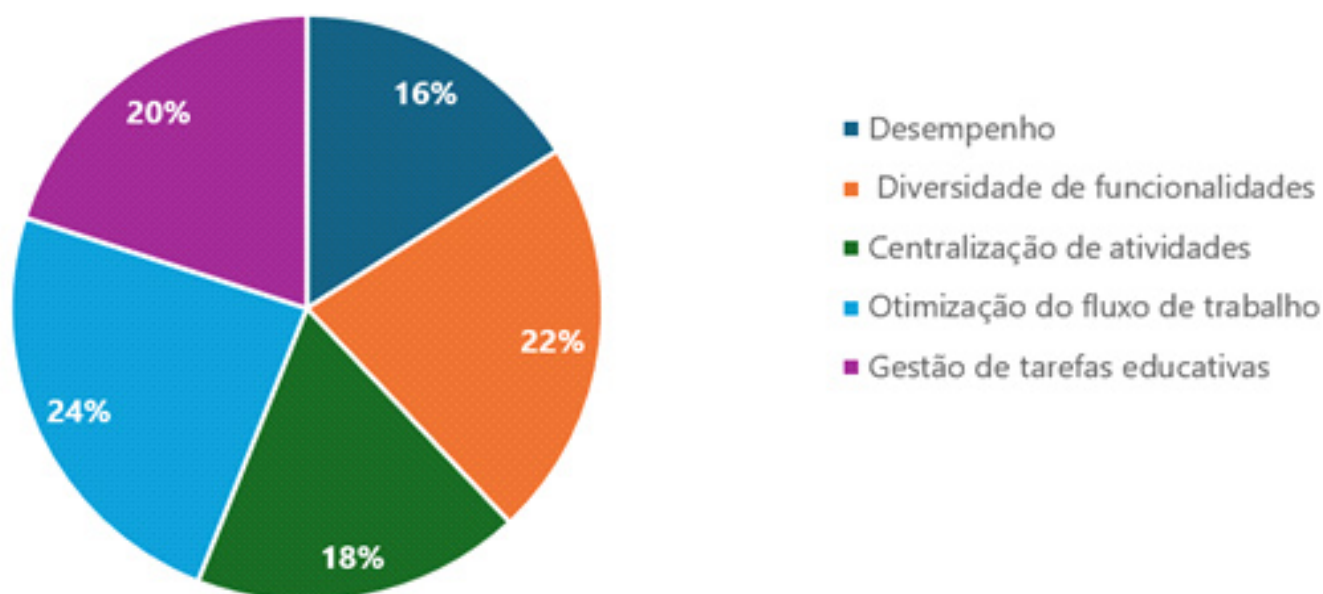
Finalmente, no bloco 5, relativo à segurança e privacidade, os participantes manifestaram confiança nas medidas de segurança implementadas pelo PrimOT. A maioria (80%) mostrou-se satisfeita com as políticas de privacidade, embora alguns tenham sugerido melhorias relacionadas com a transparência no manuseio dos dados pessoais e académicos e a encriptação das informações partilhadas com os pais dos estudantes.

Ao comparar o PrimOT com outras ferramentas similares, os inquiridos mencionaram que preferem o PrimOT devido à sua consistência no desempenho e à ampla gama de funcionalidades que oferece num só lugar. O gráfico seguinte representa os motivos de preferência dos inquiridos na utilização da plataforma.

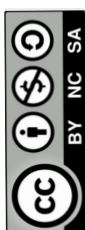
34

Figura 6

Motivações para a utilização do PrimOT



Nota: Elaboração própria.



Os resultados do questionário comprovam a utilidade, a usabilidade e a aceitabilidade do ambiente digital de trabalho. Estes três elementos são considerados de maneira positiva por todos os professores que responderam ao questionário. Um dos aspetos mais reconhecidos é o benefício para a comunicação com os pais, o que fortalece a relação escola-família. Os obstáculos mencionados pelos inquiridos centram-se na implementação recente da plataforma digital, sendo, portanto, necessária uma capacitação tanto a professores como a pais que não se sentem confortáveis com as ferramentas digitais ou que simplesmente não estão acostumados a utilizá-las.

Aplicação de entrevistas a diretores escolares

Em complemento ao questionário aplicado, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com diretores de diversas escolas primárias. Estas entrevistas tiveram como objetivo explorar os usos reais ou percebidos da plataforma PrimOT através dos eixos temáticos aludidos no apartado metodológico. Assim mesmo, explicam-se os posicionamentos mais relevantes para a investigação, sobretudo os pontos chave que surgiram durante as entrevistas com os diretores.

As primeiras questões dirigiram-se ao impacto dos ambientes digitais de trabalho nos educandos. Os diretores destacaram que o PrimOT teve um efeito significativo no compromisso e na motivação dos estudantes. Observou-se que a plataforma facilita a personalização da aprendizagem, permitindo que os alunos avancem ao seu próprio ritmo e segundo as suas necessidades individuais. Além disso, alguns diretores mencionaram que o PrimOT melhorou as competências digitais dos alunos, preparando-os melhor para o uso de tecnologias em contextos académicos futuros.

Para os diretores, o PrimOT é “a plataforma escolar à altura das crianças”, principalmente “feita para os alunos porque são eles os que terão mais ações na plataforma”. Os responsáveis académicos referem que o objetivo é que seja atrativa visualmente para as crianças, com o fim de motivá-las para a aprendizagem. Por outro lado, deve oferecer funcionalidades adaptadas para professores e pais.

Em relação aos professores, os diretores coincidiram em que a plataforma tem sido uma ferramenta valiosa para o planeamento e gestão das atividades educativas. Destacou-se que a plataforma permite uma maior organização dos materiais didáticos e facilita a comunicação entre docentes, o que melhorou a colaboração e a coerência no ensino. Além disso, percebe-se que os professores desenvolveram novas competências digitais, melhorando a sua capacidade para integrar tecnologias na sua prática pedagógica.

Os diretores consideram que é o professor quem gerará usos, porque publicará palavras ou informação e o pai receberá essa informação, responderá, consultará as tarefas e ajudará na formação educativa do seu filho. Os entrevistados especificam a importância do acesso à plataforma a partir de um dispositivo móvel, o que facilitará o uso pelos pais, sobretudo no pré-escolar, quando as crianças não dominam as funcionalidades da plataforma. Até ao momento, a plataforma só é acessível através de um computador, o que gera inconveniências em algumas famílias, pois o telefone móvel é o dispositivo mais empregado e de maior acesso pelos pais.

Segundo os diretores, o PrimOT integra uma multiplicidade de aplicações em constante evolução. Entre as aplicações mais utilizadas, encontram-se o caderno de comunicações, o caderno escolar e o correio, respostas que se correspondem com os resultados obtidos pelo questionário aplicado aos professores. No entanto, evidencia-se o uso de outras ferramentas, como a mediateca, que armazena recursos digitais educativos, e o blogue, que serve especialmente como caderno de vida para o pré-

escolar, onde os pais transmitem as suas inquietações sobre a aprendizagem dos seus filhos. No caso do caderno de comunicações, destaca-se a sua relevância na interação professor-pai.

Respecto aos pais, as entrevistas revelaram que o PrimOT permitiu um maior envolvimento no processo educativo dos seus filhos. Os diretores assinalaram que a plataforma oferece aos pais um acesso mais direto à informação sobre o progresso académico e as atividades escolares, o que melhorou a comunicação entre a escola e as famílias. No entanto, alguns diretores também mencionaram desafios relacionados com a capacitação dos pais para o uso eficaz da plataforma.

Os diretores explicaram que a ferramenta denominada O Canto dos Pais facilitará a comunicação por chat com o diretor da escola, e oferecerá a possibilidade de conservar as conversas, com o objetivo de relê-las no momento preciso. Desta maneira, a comunicação será mais instantânea e integrada e oferecerá uma atualização da plataforma.

A nível institucional, os diretores expressaram que o PrimOT contribuiu para a modernização das práticas administrativas e pedagógicas das escolas. A plataforma foi vista como um catalisador para a transformação digital das escolas, promovendo uma cultura de inovação e adaptação tecnológica. Além disso, identificou-se um impacto positivo na coordenação entre diferentes áreas da escola, melhorando a eficiência na gestão e no seguimento das atividades educativas.

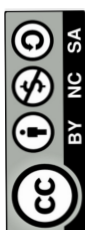
Em resumo, as entrevistas semiestruturadas com diretores de escolas primárias refletem uma percepção positiva sobre o impacto do PrimOT em diversos aspetos do ambiente educativo. Embora se reconheçam desafios na implementação e adoção da plataforma, os diretores valorizam a sua contribuição para a melhoria do ensino, da aprendizagem e da gestão escolar.

Discussão

Os resultados provenientes da aplicação dos instrumentos explicitados permitem uma caracterização multifacetada do uso da plataforma PrimOT no ensino primário dentro da Academia de Orléans-Tours. Desta forma, os achados apontam para uma integração progressiva e funcional desta ferramenta digital nas práticas pedagógicas, com impactos diferentes mas complementares entre professores, alunos, pais e diretores educativos.

O uso cotidiano do PrimOT reportado pela maioria dos docentes sugere uma apropriação efetiva da ferramenta, alinhada com as considerações de autores como [Liriano \(2024\)](#) e [Meridja e Abdelbaki \(2024\)](#), que identificam a recorrência no uso como elemento essencial para a integração tecnológica na educação primária. Ao contrário de outras investigações onde se observa um uso instrumental ou marginal de plataformas digitais ([Pérez y García, 2023](#)), os dados obtidos revelam uma funcionalidade ativa e frequente, que abrange não só aspetos administrativos mas também pedagógicos. Nesse sentido, valida-se o potencial do PrimOT como um ambiente de trabalho digital sólido e adaptável.

O uso esporádico da plataforma, expresso por um pequeno grupo de docentes, convida a uma reflexão profunda das variáveis contextuais que determinam a frequência de utilização. Nessa ordem de ideias, a carga laboral, a formação digital do utilizador e o apoio institucional, poderiam explicar a resistência ou a escassa apropriação tecnológica, de acordo com os fatores encontrados por [Aro-toma \(2024\)](#) relativos às barreiras internas para a adoção das TIC num contexto de investigação similar ao desta pesquisa.



A percepção favorável em relação à interface da plataforma reforça a ideia de que a usabilidade é um componente chave para a integração tecnológica no processo docente-educativo no ensino primário. Esta afirmação corresponde-se com o estudo de [Arreola et al. \(2022\)](#), onde se examinam a usabilidade, a utilidade, a gestão diretiva e as competências digitais como aspetos que permitem melhorar a qualidade da educação primária mediante a integração de tecnologias no processo de ensino. No entanto, as críticas relativas ao desenho visual e à saturação funcional apontam para um paradoxo de complexidade: uma ferramenta com múltiplas opções pode tornar-se, aos olhos do utilizador, menos acessível se não contar com um suporte técnico adequado. O anterior coincide com a investigação de [Carballo e González \(2023\)](#), que sublinha a importância do desenho centrado no utilizador em ambientes digitais de trabalho.

Em relação ao impacto pedagógico, tanto professores como diretores destacaram que o PrimOT não só facilita a organização da tarefa docente, como também potencia a interação e a autonomia do alunado, em concordância com princípios da aprendizagem ativa e personalizada ([Enríquez y Navarro, 2024](#)). Dessa perspetiva, a plataforma é percebida como um valor acrescentado, na medida em que permite uma gestão do ritmo de trabalho, uma melhoria na comunicação com as famílias e um fortalecimento do vínculo escola-lar. Desta forma, a plataforma cumpre um papel que vai além do suporte tecnológico e converte-se num mediador didático e social.

Uma dimensão emergente de especial relevância é o envolvimento dos pais no processo educativo oferecido pelo PrimOT. Os argumentos manifestados pelos professores e diretores sobre a utilidade de ferramentas como o Canto dos Pais reflete-se também em estudos recentes sobre a responsabilidade educativa em ambientes digitais para fortalecer o acompanhamento familiar e melhorar o rendimento académico dos estudantes ([Teherán, 2025](#)). No entanto, a disponibilidade de uma aplicação móvel do PrimOT representa uma barreira na comunicação com a família, especialmente em lares onde o computador não é o dispositivo principal. Esta situação indica a necessidade de um desenho multiplataforma, se se deseja uma participação mais ampla das famílias.

Do ponto de vista institucional, os diretores valorizaram a plataforma como um catalisador para a transformação digital das escolas. Esta percepção é coerente com os resultados do estudo realizado por [Gonon et al. \(2024\)](#), que analisa a transformação digital mediante os objetivos, as estruturas, as culturas e as práticas da escola. A melhoria na coordenação interdirecional e a agilização de processos administrativos são razões colaterais positivas que evidenciam o alcance da ferramenta para além da sala de aula.

Apesar dos avanços, persistem desafios vinculados à capacitação de todos os atores implicados. Se bem que os professores desenvolveram competências digitais, ainda se percebe uma brecha no domínio destas ferramentas por parte de alguns pais, especialmente nos níveis iniciais. Este achado reafirma a necessidade de formação contínua e inclusiva, não só para docentes, mas também para as famílias, a fim de consolidar uma comunidade educativa digitalmente competente.

En síntese, os resultados respaldam a usabilidade e utilidade do PrimOT no ambiente escolar, mas a sua eficácia depende de fatores infraestruturais (acessibilidade, suporte, capacitação) e culturais (atitudes face à mudança, competência digital). O estudo confirma alguns padrões identificados em investigações prévias sobre ambientes digitais educativos, mas também assinala áreas não resolvidas, como a usabilidade desde dispositivos móveis ou a capacitação transversal, que devem ser abordadas para uma implementação mais equitativa e eficaz.

Conclusões

O presente estudo explorou a implementação e o impacto da plataforma PrimOT no contexto educativo das escolas primárias, abordando a perspetiva dos docentes e dos responsáveis pela supervisão pedagógica. Os resultados obtidos permitem confirmar que o PrimOT foi amplamente adotado pelos docentes, integrando-se de maneira eficaz nas rotinas diárias de ensino e aprendizagem. A frequência de uso sugere que a plataforma é percebida como um recurso essencial, contribuindo para a eficácia e eficiência do processo educativo.

A satisfação em relação à plataforma, que se depreende tanto dos dados quantitativos do questionário como dos dados qualitativos das entrevistas, põe em evidência uma perceção maioritariamente positiva em relação ao PrimOT. Os utilizadores valorizam a facilidade de uso, a intuitividade da interface, assim como as funcionalidades oferecidas. Esta satisfação generalizada vai acompanhada, no entanto, da identificação de áreas que podem ser melhoradas, em particular no que respeita à personalização da experiência e ao suporte técnico.

A investigação demonstrou o impacto significativo do PrimOT no ensino e na aprendizagem, ao facilitar a organização e a assimilação de conteúdos. O papel da plataforma também se destaca no desenvolvimento de competências digitais entre os docentes, o que sugere um efeito transformador nas práticas pedagógicas.

38

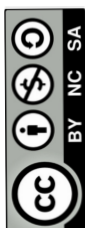
A plataforma melhorou a comunicação e a participação dos pais no processo educativo, oferecendo um acesso direto à informação académica e fomentando uma maior implicação na educação dos seus filhos. A nível institucional, o PrimOT contribuiu para a modernização das práticas de gestão e coordenação, estimulando uma cultura de inovação dentro das escolas.

No entanto, no ensino primário, existem poucas investigações diretas sobre a implantação destes ambientes digitais, o que se explica em parte pela implementação ainda limitada dos Espaços Numéricos de Trabalho (ENT) neste nível educativo e pela difícil transição digital das escolas primárias.

A partir dos resultados desta investigação, identificaram-se vários desafios importantes, em particular a necessidade de melhorar o suporte técnico e de oferecer uma formação mais ampla a todos os atores envolvidos, especialmente aos pais. Estes desafios sugerem que, para maximizar o potencial do PrimOT, é necessário manter uma atenção constante na melhoria e adaptação da plataforma às necessidades em mudança do ambiente educativo.

O estudo centrou-se nos docentes e nos responsáveis locais de educação, uma vez que estes atores são os principais utilizadores e gestores da plataforma PrimOT no ambiente escolar. Os docentes estão diretamente envolvidos na implementação diária das ferramentas educativas digitais, enquanto os responsáveis pela supervisão pedagógica desempenham um papel crucial na supervisão e na tomada de decisões em relação à adoção e ao uso das tecnologias dentro da instituição.

Os pais não foram incluídos neste estudo, uma vez que a sua interação com o PrimOT é mais limitada e



secundária em comparação com a dos docentes e dos responsáveis pedagógicos. Este enfoque analítico permite assim um estudo mais detalhado da eficácia e dos desafios da plataforma desde o ponto de vista de quem a utiliza diretamente no âmbito educativo.

Finalmente, a partir dos elementos apresentados, este estudo propõe como nova perspetiva a análise do uso do PrimOT por parte dos pais de alunos de educação primária.

Privacidade: Não aplica.

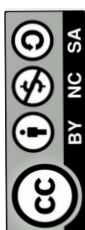
Declaração sobre o uso de inteligência artificial: O autor do presente artigo declara que não empregou Inteligência Artificial na sua elaboração.

Referências

- Arotoma, J. (2024). *Percepción de barreras de integración de las tecnologías de información y comunicación en docentes de educación básica regular de Concepción-Junín*. (Tesis de maestría) Universidad Nacional del Centro del Perú. <http://repositorio.uncp.edu.pe/handle/20.500.12894/10088>
- Arreola, C. G., Fernández, M. T., Vales, J. J. e Sánchez, P. A. (2022). Factores asociados a las prácticas de enseñanza docentes con apoyo de las tecnologías de la información y comunicación. *EDUCAR*, 58(1), 189–203. <https://doi.org/10.5565/rev/educar.1349>
- Barragán, G. D. F., Pirela, M. J. E., Riaño, D. J. A. e Munevar, S. L. (2024). Plataformas digitales y prácticas pedagógicas de docentes: promesas no cumplidas. *Edu-tec, Revista Electrónica De Tecnología Educativa*, (87), 56–73. <https://doi.org/10.21556/edutec.2024.87.3067>
- Carballo, H. M. A. e González, R. G. A. (2023). El diseño centrado en el usuario: Estrategia para la actualización docente. *Legado de Arquitectura y Diseño*, 18(34), 171-176. <https://doi.org/10.36677/legado.v18i34.19365>
- Chavez, M., Rojas, L., Anticona, D.M. e Chavez, E. D. (2021). Educación Virtual: una revisión sistemática. *Revista iberoamericana de educación*, 1(1). <https://doi.org/10.31876/ie.vi.82>
- Chugh, M., Upadhyay, R. & Chugh, N. (2023). An Empirical Investigation of Critical Factors Affecting Acceptance of E-Learning Platforms: A Learner's Perspective. *SN Computer Science* 4, (240). <https://doi.org/10.1007/s42979-022-01558-3>
- Comisión Europea (2021). Plan de Acción de Educación Digital (2021-2027). European Education Area, European Commission. <https://education.ec.europa.eu/es/focus-topics/digital-education/action-plan>
- Conseil européen (2018). *Le règlement général sur la protection des données*. Conseil de l'union européenne, Conseil européen. <https://www.consilium.europa.eu/fr/policies/data-protection/data-protection-regulation/#individuals>
- Enríquez, L. e Navarro, J. (2024). Explorar los matices: aprendizaje personalizado y adaptativo en la educación digital. *Revista Digital Universitaria*, 25(1), 1-20. https://www.revista.unam.mx/wp-content/uploads/v25_n1_a10.pdf



- Flores, R. L. e Meléndez, T. C. (2024). Estrategias de aprendizaje digital en entornos virtuales educativos. *Revista Innova Educación*, 6(2), 7-22. <https://doi.org/10.35622/j.rie.2024.02.001>
- Hernández, R. Fernández, C. e Baptista, P. (2006). Metodología de la investigación social (4ª edición). McGraw-Hill. Interamericana
- Jacovkis, J., Rivera, V. P., Parcerisa, L. e Calderón, G. D. (2022). Resistir, alinear o adherir. Los centros educativos y las familias ante las BigTech y sus plataformas educativas digitales. *EduTec. Revista Electrónica De Tecnología Educativa*, (82), 104–118. <https://doi.org/10.21556/edutec.2022.82.2615>
- Jiménez, P. E. e Fernández, F. Z. (2021). Plataformas virtuales en la educación superior en tiempos de COVID-19. *Experiencias en estudiantes de Cuba. Actualidades Investigativas en Educación*, 21(3), 361-380. <http://dx.doi.org/10.15517/aie.v21i3.46224>
- Liriano, J. P. (2024). Transformación del docente en el siglo XXI: Integración de las TIC y su influencia sobre la educación primaria. *Revista Arbitrada: Orinoco, Pensamiento y Praxis*, 14(3), 40-52. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9996078>
- Meridja, A. e Abdelbaki, M. (2024). Impact des TIC sur l'enseignement moyen en Algérie : cas de l'établissement Martyrs Baouche et Iken. *Journal of Contemporary Business and Economic Studies*, 7(2). <https://asjp.cerist.dz/en/downArticle/617/7/2/251394>
- 40 Ministère de l'Education Nationale et de la Jeunesse. (2023). *Espaces numériques de travail. Direction générale de l'enseignement scolaire*. <https://eduscol.education.fr/1050/espaces-numeriques-de-travail>
- Ministère de l'Education Nationale et de la Jeunesse. (2024). *L'état du déploiement des espaces numériques de travail*. Direction générale de l'enseignement scolaire. <https://eduscol.education.fr/1567/l-etat-du-deploiement-des-espaces-numeriques-de-travail>
- Pérez, L. E. e García, T. A. (2023). La competencia digital y el uso de herramientas tecnológicas en el profesorado universitario. *Revista de Estilos de Aprendizaje*, 16(31), 69-81. <https://revistaestilosdeaprendizaje.com/article/view/5364>
- Ramírez, L. (2024). *Innovating in Mental Health: Metacognitive Psychotherapy. Interdisciplinary Rehabilitation*, 4, 2-15. <https://doi.org/10.56294/ri202474>
- Rivera, P., Calderón, D., Moreno, G. A. e Massó, G. B. (2024). Percepciones de las Familias sobre el uso de Plataformas Digitales Comerciales en las escuelas públicas: un estudio sobre la confianza y la privacidad digital. *REICE. Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 22(2), 85-99. <https://doi.org/10.15366/reice2024.22.2.005>
- Teherán, V. E. (2025). *Estrategias pedagógicas para fortalecer el acompañamiento familiar en el proceso educativo de los estudiantes de la sede Rodrigo Vives de Andrés, Institución educativa Juana Arias de Benavides*. (Diplomado de profundización para grado). Universidad Nacional Abierta y a Distancia, Colombia. <https://repository.unad.edu.co/handle/10596/69163>
- Vital, M. (2021). Plataformas Educativas y herramientas digitales para el aprendizaje. *Vida Científica*



Boletín Científico De La Escuela Preparatoria, 9(18), 9-12.
<https://repository.uaeh.edu.mx/revistas/index.php/prepa4/article/view/7593>

Walker, W. (2016). Algunas consideraciones para el uso de la metodología cualitativa en investigación social. *Foro educacional*, (27), 13-32. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6429426.pdf>

Fecha de recepción do artigo: 5 de julho de 2025

Fecha de aceitação do artigo: 2 de agosto de 2025

Fecha de aprobación para maquetación: 5 de agosto de 2025

Fecha de publicación en Online: 10 de janeiro de 2026

Notas sobre o autor

* Manuel Schneeweile é Doutor em Ciências da Educação, professor titular na Universidade de Orléans, em França, no laboratório de investigação ERCAE (Equipa de Investigação Contextos e Atores da Educação), Unidade de Investigação 7493. O seu trabalho situa-se na interseção das Ciências da Educação e das Ciências da Informação e da Comunicação. Centra-se na apropriação de dispositivos digitais para o acompanhamento dos aprendizados. E-mail: manuel.schneeweile@univ-orleans.fr



Anexo 1

Questionário aplicado aos professores

Introdução: Este questionário tem como objetivo recolher informações sobre sua experiência e percepção no uso da plataforma PrimOT. Por favor, responda às perguntas de maneira sincera, com base em sua experiência pessoal. As informações recolhidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa e mantidas em confidencialidade.

Perfil Profissional

Anos de experiência profissional na educação: _____

Função na instituição educativa: _____

Bloco 1: Nível de interação e frequência de uso da PrimOT

1. Com que frequência utiliza a PrimOT no seu trabalho diário?
 - (a) Todos os dias
 - (b) Várias vezes por semana
 - (c) Uma vez por semana
 - (d) Ocasionalmente
 - (e) Nunca
2. Que aspectos da PrimOT considera mais positivos? (Selecione todas as que corresponderem).
 - (a) Facilidade de uso
 - (b) Intuitividade da interface
 - (c) Funcionalidades oferecidas
 - (d) Suporte técnico
 - (e) Outro (especificar): _____
3. Existe algum aspecto da PrimOT com o qual esteja insatisfeito? (Especificar): _____

Bloco 2: Percepção e Satisfação com a PrimOT

1. Como você classificaria seu nível geral de satisfação com a PrimOT?
 - (a) Muito satisfeito(a)
 - (b) Satisfeito(a)
 - (c) Neutro(a)
 - (d) Insatisfeito(a)
 - (e) Muito insatisfeito(a)
2. Quais aspectos da PrimOT você considera mais positivos? (Selecione todos os que se aplicarem).
 - (a) Facilidade de uso
 - (b) Intuitividade da interface
 - (c) Funcionalidades oferecidas
 - (d) Suporte técnico
 - (e) Outro (especificar): _____
3. Existe algum aspecto da PrimOT com o qual você esteja insatisfeito? (Especificar): _____

Bloco 3: Impacto no Ensino e na Aprendizagem

1. Em que medida você considera que a PrimOT melhorou a aprendizagem de seus alunos?
 - (a) Muito
 - (b) Bastante
 - (c) Regular
 - (d) Pouco
 - (e) Nada
2. A PrimOT mudou a forma como você organiza e gerencia seu ensino?
 - (a) Sim, em grande medida
 - (b) Sim, em certa medida
 - (c) Não mudou muito
 - (d) Não mudou nada

Bloco 4: Aspectos Técnicos e Suporte

1. Quão satisfeito(a) está com o suporte técnico da PrimOT?

- (a) Muito satisfeito(a)
 - (b) Satisfeito(a)
 - (c) Neutro(a)
 - (d) Insatisfeito(a)
 - (e) Muito insatisfeito(a)
2. Você já experimentou problemas técnicos ao usar a PrimOT?
 - (a) Sim, frequentemente
 - (b) Sim, ocasionalmente
 - (c) Raramente
 - (d) Não, nunca
3. Que melhorias técnicas você sugeriria para a PrimOT? (Especificar): _____

Bloco 5: Segurança e Privacidade

1. Como você avalia as medidas de segurança e privacidade da PrimOT?
 - (a) Muito satisfatórias
 - (b) Satisfatórias
 - (c) Neutras
 - (d) Insatisfatórias
 - (e) Muito insatisfatórias
2. Você tem alguma preocupação específica sobre a segurança ou a privacidade ao usar a PrimOT? (Especificar): _____

Anexo 2

Guia de entrevista semiestruturada para diretores de escolas primárias

Objetivo: Explorar os usos reais ou percebidos da plataforma PrimOT na perspectiva dos gestores, considerando o impacto em estudantes, professores, pais e na escola como um todo.

Seção 1: Impacto nos Estudantes

- (a) Como você descreveria o impacto da PrimOT na aprendizagem dos estudantes da sua escola?
- (b) Que tipo de atividades ou recursos educativos fornecidos pela PrimOT têm sido mais úteis para os estudantes?
- (c) Você identificou algum desafio ou limitação no uso da PrimOT por parte dos estudantes?

Seção 2: Apoio aos Professores

- (a) Como a PrimOT influenciou o planejamento e a execução das atividades pedagógicas por parte dos professores?
- (b) Que tipo de formação ou suporte foi fornecido aos professores para o uso da PrimOT?
- (c) Da sua perspectiva, como mudou a dinâmica de ensino com a incorporação da PrimOT?

Seção 3: Participação dos Pais

44

- (a) Como a PrimOT influenciou a comunicação e a participação dos pais no processo educativo?
- (b) Quais funcionalidades da PrimOT são mais valorizadas pelos pais, na sua percepção?
- (c) Que desafios você encontrou na implementação da PrimOT no que diz respeito à participação dos pais?

Seção 4: Efeitos na Escola

- (a) Como você descreveria o impacto da PrimOT na gestão e organização geral da escola?
- (b) A PrimOT contribuiu para a modernização ou transformação digital da escola?
- (c) Quais aspectos da PrimOT você considera mais benéficos para a escola como um todo?
- (d) Como tem sido a experiência em termos de suporte técnico e manutenção da PrimOT a nível institucional?
- (e) Para finalizar, há algum outro aspecto relacionado à PrimOT que você considere importante mencionar e que não tenha sido abordado nesta entrevista?

